



VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE MARIA TERESA HORTA

Subscritor: Elmina Lopes (CDU)

Faleceu em Lisboa na passada terça-feira, 4 de fevereiro, aos 87 anos, Maria Teresa Horta, escritora, poetisa, jornalista, uma personalidade que deixou uma marca significativa no nosso panorama cultural, literário, jornalístico.

É principalmente no impacto profundo que toda a sua obra teve ao nível da evolução das mentalidades no encarar do feminino na sociedade portuguesa que merece enorme destaque. No período fascista em que, na sociedade portuguesa, a mulher tinha um estatuto de minoridade, pautou a sua escrita por uma incessante luta pelo reconhecimento da igualdade plena, pela liberdade e pela democracia.

Maria Teresa Horta é principalmente conhecida pela obra *Novas Cartas Portuguesas*, escrita com as amigas Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa e publicada em 1972, objeto de censura, que as levou a serem presas e julgadas. Foi diretora da revista *Mulheres*, um marco no panorama jornalístico nacional. Deixou também uma ampla obra literária, objeto de reconhecimento, nomeadamente através de vários prémios.

Foi recentemente incluída numa lista da BBC de 100 mulheres mais influentes e inspiradoras de todo o mundo.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em sessão ordinária, no dia 28 de fevereiro de 2025, expressa o seu pesar pelo desaparecimento de Maria Teresa Horta, e endereça as condolências aos seus familiares

Évora, 28 de fevereiro de 2025

[Aprovada por maioria, com 26 votos a favor (13 do PS, 6 da CDU, 3 do MCE, 1 do BE, 1 do MMPI, 1 do MICAZA e 1 do CHEGA) e 2 abstenções da Coligação Mudar com Confiança, verificando-se 28 presenças]